

Israel: Passado, Presente, Futuro

Asher Intrater

Conferência Nacional dos EUA de 2024 - Sessão de sábado da manhã

Quero dizer olá a todos os nossos queridos amigos da Aglow. Eu gostaria de poder estar com vocês na conferência lá, mas estou lá com vocês em espírito e digitalmente. Eu só quero trazer a vocês o amor de toda a nossa equipe Tikkun Global em Jerusalém e da congregação Habat Yeshua e de todos os nossos amigos da comunidade messiânica.

Temos tanta coisa para passar, então pensei, eu iria pular direto para isso. Então, ore comigo.

Pai Celestial, nós Te agradecemos por Tua Graça e ungir Senhor de amor e poder e revelação e encorajamento e Verdade. Nós Te agradecemos por isso, Senhor, por sair agora em Nome de Yeshua. Amém. Amém.

Bem, como posso começar? Estamos em guerra há 13 meses, enquanto você está me ouvindo.

Vamos começar com um versículo no livro de Apocalipse 12:7-9 que diz: "Então estourou a guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão, e o dragão e seus anjos lutaram, mas ele, o dragão, não era forte o suficiente, e eles, Satanás e todos os seus anjos perderam seu lugar no céu. O grande dragão foi arremessado para baixo. Aquele antigo dragão chamado serpente - o diabo, Satanás, que desvia o mundo inteiro no engano. Ele foi lançado para a terra, e seus anjos com ele. (versículos 10-12) Então ouvi uma voz que dizia: 'Agora salvação e poder, e o Reino de Deus, e a autoridade do seu Messias. Pois o acusador dos irmãos que nos acusou diante de Deus dia e noite foi lançado para baixo, e eles triunfaram sobre ele pelo Sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testemunho, que eles não amaram suas vidas tanto a ponto de recuar da morte. Portanto, alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Mas ai da terra e do mar, porque o diabo desceu a vós. Ele está cheio de fúria porque sabe que seu tempo é curto.'"

A visão de João em Apocalipse

Uau, há tanta coisa acontecendo. Quero lembrá-lo de que isso vem do livro de Apocalipse, que o apóstolo João escreveu há 2000 anos. 2000 anos atrás, ele escreveu no passado enquanto olhava para o futuro. Ele viu coisas acontecendo no futuro.

Um tempo de grande dificuldade

Entre isso, ele viu um grupo de pessoas, Israel e os crentes em Yeshua ao redor do mundo, vivendo neste mundo em um momento de grande dificuldade enquanto estavam na terra, mas experimentando o poder de Deus e a realidade do Céu enquanto estavam na terra. Agora ele estava ansioso por alguém, e você e eu estávamos apenas começando a andar.

Equipado para andar pela fé hoje

E as coisas que John viu há 2000 anos, ele escreveu no passado. O que ele viu foi no futuro, mas para nós, isso está começando a ser o tempo presente. Estamos caminhando para as mesmas coisas. E quero que leiamos o livro do **Apocalipse** de agora em diante. Eu entendo que este é **um livro para** nos equipar não para entender as coisas futuras, mas para nos equipar para **andar agora praticamente na fé**, durante essas coisas apocalípticas que estão acontecendo ao nosso redor. E eles realmente estão começando.

Voltaremos a isso dentro de momentos. Aqui diz que há uma guerra acontecendo nos céus. Bem, tem havido uma guerra acontecendo aqui no Oriente Médio também.

Três níveis de guerra

Muitas vezes disse às pessoas que temos três níveis de guerra. Temos - e eu uso o nome, AIM. Estou lhe dizendo, para lembrá-lo de que 'A' é para anjos, 'I' é para informação e 'M' é para militares.

1. Então, **guerra angelical** é o que acabamos de ler. Existem anjos bons e anjos maus. Miguel e os anjos bons lutando contra Satanás e os anjos maus. E isso está acontecendo no céu. E **entendemos que nossas orações e nossas ações aqui na Terra podem afetar o resultado dessa guerra nos lugares celestiais.**
2. Depois, há um segundo nível aqui embaixo que tem a ver com informação. Há uma guerra de **informação** acontecendo. Provavelmente, esta pode ser a parte mais significativa das **mentiras que surgiram nos pensamentos e mentes dos seres humanos, de que sua compreensão é exatamente o oposto.**
3. E então o terceiro nível abaixo é a guerra militar. Precisamos entender que nossa fé está ligada aos **militares**. Estou começando a perceber que os crentes em todo o mundo não estão acostumados a relacionar sua fé no dia a dia com o que está acontecendo em uma situação de guerra. Há tanta coisa na Bíblia sobre isso acontecendo em uma situação de guerra que precisamos obter um entendimento - uma teologia da guerra.

Nossa Primeira Oração é para que os árabes sejam salvos

Agora, deixe-me começar dizendo isso. Nossa primeira oração como crentes judeus messiânicos na terra de Israel é que estamos orando por nossos primos árabes, nossos vizinhos árabes, que estão ao nosso redor agora. Estamos orando particularmente por reavivamento na terra do Líbano. Falaremos mais sobre isso daqui a pouco. Estamos orando pelos árabes no Egito, na Jordânia e, claro, aqui em Israel, na Palestina e nos territórios, indo até o Irã, que são persas e não árabes. Estamos orando por avivamento no Oriente Médio e colocamos nossa oração por nossos vizinhos em primeiro lugar diante de nós.

Você sabe o quanto queremos que todo o Israel seja salvo e, claro, é aí que estamos. Mas entendemos que o padrão bíblico é o que oramos, como Abraão fez: "Deixe Ismael viver diante de você". Portanto, há um padrão, um tempo no plano do Senhor quando o Evangelho foi até os confins da terra, e agora está retrocedendo em direção a isso ou voltando para cá em direção ao Oriente Médio.

O reavivamento no mundo muçulmano leva ao reavivamento dos judeus

Acredito que haverá um reavivamento no mundo muçulmano ao nosso redor antes que ele chegue aqui em Israel. Então, eles realmente ajudam a trazer - árabes, árabes cristãos ou MBBs - crentes de origem muçulmana - e eles ajudarão a trazer o Evangelho e explicar o Evangelho ao nosso povo. Então, nossas orações são as primeiras para isso.

Não somos judeus contra árabes. Não é disso que se trata. Estamos lutando por uma batalha no Reino dos Céus. Há **aspectos celestiais** nisso, há **aspectos de informação** nisso e há **aspectos militares** nisso. Quero cobrir um pouco de todos eles para que você possa orar junto conosco.

Guerra Angélica

Vamos nessa ordem primeiro - guerra angelical. Vamos entender que existem anjos acima de nós e ao nosso redor. **Existem anjos bons e anjos maus.** Deus não criou demônios. Tudo o que Ele criou foram anjos bons. Os anjos bons são parecidos com a maneira como nós. Bem, todos os anjos são semelhantes à maneira como nós. Eles são um pouco maiores, mas basicamente do mesmo tamanho. Você poderia falar com um anjo e talvez nem soubesse.

Um terço desses anjos, diz a Bíblia, se rebelou quando Satanás se rebelou e eles se tornaram os anjos maus ou os demônios. Esses são os que lutam contra Miguel e os anjos bons que estão do lado dele.

Agora, eu quero que você perceba aqui que Satanás não está em um nível igual a Deus. Isso não é Deus lutando contra Satanás. Não é nem mesmo – ele nem está no nível de Jesus – nem mesmo no nível de Yeshua. Isso não é Yeshua lutando contra Satanás. A batalha é entre Miguel e Satanás e, de fato, Satanás perde nessa batalha. Então, Satanás reina realmente no quarto nível abaixo. Deus, Yeshua, Miguel e os anjos bons, e depois **Satanás e os anjos maus que perdem.**

1. Deus
2. Yeshua
3. Miguel e os anjos bons
4. Satanás e os anjos maus

Vamos lembrar disso (Satanás e os anjos maus PERDEM.) porque quando você está no meio da guerra, você tem muitas perdas nela, e é difícil. Mas vamos lembrar que diz que ele perde aqui porque está perdendo nos lugares celestiais. Ele está sendo derrubado e derrubado. Ele reconhece que seu tempo é curto aqui, e isso traz todos os problemas e tribulações que temos neste mundo.

Temos que permanecer na fé e manter nossa vitória. Regozijamo-nos no espírito porque entendemos que há uma vitória celestial acontecendo, e temos que nos apegar a essa fé e vitória em meio às circunstâncias difíceis em que vivemos hoje durante esta guerra e este tempo de tribulação. É quando precisamos ter mais vitória, mais alegria - gritos de alegria e vitória nas tendas dos justos. Bem, isso não é quando você está de férias. É quando você está no meio da guerra.

Quero encorajá-lo, não importa o quanto difícil seja a situação, precisamos manter um lugar de amor, generosidade, fé, vitória e brilhar como luz no mundo.

Para muitos de nós aqui em Israel, durante todo este ano, fomos realmente lembrados disso, bela profecia em Isaías 60 para se levantar e brilhar, a glória da luz de Deus está brilhando sobre você. Eis que ao nosso redor há trevas e neblina profunda. Mas sobre VOCÊ brilhará a luz de Deus.

Em tempos de escuridão, a luz de Deus brilha através de nós

Para nós aqui em Israel e para a comunidade cristã árabe ao nosso redor, e para os internacionais, para vocês, mas onde quer que estejam, **o tempo das trevas é o tempo em que nossa luz deve brilhar**. Eu interpreto isso como significando que a escuridão significa o mal - isso é a matança, as mentiras. Então a névoa é a confusão que vem de todas as mentiras e desinformação. Precisamos saber que **lutamos contra o mal das trevas e contra a confusão e o engano das mentiras**.

Isso faz parte da nossa guerra espiritual. Então, sabemos que nossa guerra, de acordo com Efésios 6, é contra potestades e principados do mal nos lugares celestiais, e lutamos contra eles, como eu disse por meio de nossas orações e boas obras e, claro, de compartilhar o Evangelho onde quer que vamos. Isso é o que vence a guerra.

Agora, essa parte da guerra é que o resto de nossa nação em Israel ainda não conheceu Yeshua e não veio a ter uma revelação desse tipo de guerra espiritual. Eles não podem lutar contra isso. E isso é algo que a comunidade cristã internacional - precisamos que você faça isso - para travar essa guerra espiritual junto com os crentes na terra. Lembremo-nos de que vencemos quando oramos e estamos juntos com todos os profetas que intercedem. Ao orarmos

É interessante, este caso em que o profeta Daniel disse que Miguel é o anjo sobre a nação de Israel. No tempo de Daniel, Miguel estava lutando contra o Príncipe da Pérsia. Surpreendentemente, Pérsia - isso é o Irã. Foi considerada a mesma batalha, mas naquela época era apenas Miguel que estava ajudando Yeshua que estava falando e Ele disse: "Somente Miguel está comigo para lutar contra este principado de poder" que era do mal que estava sobre a Pérsia naquele tempo.

E parece estranho para nós aqui em Israel que estejamos quase sozinhos nesta batalha. Está chegando não totalmente sozinho, mas está se movendo nessa direção. No Espírito, algo está acontecendo que é paralelo. **O que acontece no Espírito é paralelo ao natural, e o natural é paralelo ao Espírito.** **Enquanto oramos** ao principado de **Miguel**, o bom principado, **os bons anjos que estão guardando Israel, eles estão lutando uma batalha em nome de todas as outras nações**.

Aqui em Israel, sentimos que esta batalha, é claro, é para nossa sobrevivência, então temos que lutar de qualquer maneira. Mas **também é uma batalha pelo bem de todo o resto das nações do mundo para proteger os cristãos, proteger a democracia, proteger a sanidade, proteger a luz sobre as trevas.** **E queremos que você participe conosco.** Então essa é a batalha que está acontecendo nos lugares celestiais.

Guerra de informação

O segundo nível que mencionamos foi a informação. Paulo disse em 2 Coríntios 10:3-5 que não lutamos contra carne e sangue, mas contra **as fortalezas nas mentes dos homens**. E ele diz, *logismos* no grego, no hebraico é *tokbulok* (não escrito corretamente) - dispositivos inteligentes.

Mas o que está acontecendo é que há **tantas mentiras** sobre essa guerra no Oriente Médio **que as pessoas estão acreditando nas coisas erradas**. Você sabe, se você acredita que o que está errado é certo e você quer lutar pelo certo, você vai acabar lutando pela coisa errada. Se lhe disserem que a luz é escuridão e você quer lutar pela luz, então você estará lutando pela escuridão. **Você pode inverter seus valores exatamente no que foi enganado.**

Agora é isso que acabamos de ler em Apocalipse 12:7-4, que é o diabo que enganou o mundo inteiro acusando os santos de Deus. Portanto, há uma acusação em todo o mundo contra os justos, contra os cristãos e sobre a nação de Israel. Apenas mentiras de acusação e é um engano que se espalha por todas as nações do mundo e é contra isso que precisamos lutar. Isso é uma guerra de informação. Vou compartilhar um pouco sobre isso em um pouco mais.

Temos que falar sobre as informações que estão saindo que são uma mentira, um engano. De alguma forma, é aí que a luta é mais. Se as pessoas não forem enganadas, o diabo simplesmente desistirá completamente. Quando as pessoas entendem a verdade, o diabo perde sua fortaleza e começa a cair. Então é isso que lutamos.

Guerra militar

A última parte, é claro, é a luta aqui, militarmente no terreno.

7 de outubro de 2023

Temos que dizer que vimos a graça e o favor inacreditáveis de Deus durante isso. Claro, quando a guerra começou - realmente, nas primeiras seis horas de 7 de outubro, há mais de um ano, fomos pegos totalmente desprevenidos e de surpresa.

Temos que dizer primeiro, não começamos esta guerra. Não queríamos essa guerra e, embarrasadamente, fomos totalmente pegos de surpresa. Portanto, a ideia de acusar Israel de agressão simplesmente não faz sentido. Ficamos surpresos com isso e demoramos um pouco para reagir, mas falhamos totalmente nas primeiras seis horas. Eu não sei como você quer interpretar isso. E há muitas maneiras diferentes de eu não querer entrar em tudo isso agora.

Eu acredito que Deus é Soberano. De alguma forma, Deus permitiu isso. Havia uma porta aberta no espírito, e Deus permitiu que isso acontecesse, para que nossa nação fosse atacada, humilhada e morta. Foram necessários 1200 no primeiro dia, apenas massacrados sem piedade, e outros 4 ou 500 para as batalhas. E então, eles continuaram este ano. Mas, além dessas seis horas, uma vez que as pessoas aqui começaram a perceber que o nível do ataque era de todos os israelenses, os soldados, os policiais, os reservistas, todos pularam e começaram a correr em direção ao local onde estava a luta.

Você poderia chorar se pudesse ouvir todas as histórias de heroísmo. Pessoas que acabaram de sair de suas casas e correram diretamente para uma batalha onde as pessoas estavam sendo massacradas. E muitos deles se despediram de suas famílias antes de partirem, eles disseram, não sei se vou voltar disso, mas eles correram direto.

Por mais terrível que tenha sido naquele primeiro dia, com mais de 1200 mortos - apenas naquele dia, poderiam ter sido milhares. Poderia ter sido muito, muito mais do que isso. E as pessoas deram suas

vidas. Ouvi um rabino dizer que era quase como um paralelo de quando Abraão estava disposto a sacrificar seu filho, Isaque.

Eles ouvem que todas as famílias estavam dispostas a sacrificar seus filhos primogênitos para sair e lutar. E, claro, em Israel, todos os jovens messiânicos, todos os filhos, todos os irmãos, todos os maridos, todos estão na guerra e estão passando por uma luta muito, muito difícil lá. E um dos meus filhos estava em um dos piores incidentes dentro de Gaza e a Jihad Islâmica filmou - eles estavam tão orgulhosos disso. Eles apenas massacraram as pessoas na situação, mas eles saíram! Ninguém foi morto. Acho que uma dúzia de pessoas ficaram feridas, mas saíram. A proteção sobrenatural de Deus estava sobre nosso povo por toda parte.

Começo a pensar que, como crentes, não temos uma compreensão da guerra.

Não temos uma compreensão da guerra

A Bíblia diz em, Eclesiastes três, há um tempo para a paz e há um tempo para a guerra. Bem, você pode se perguntar: este é um momento de paz ou é apenas um momento de guerra? É hora da guerra agora. **A paz vem depois da guerra.** É um fato óbvio. Esse é um princípio das escrituras. Não sei por que as pessoas não veem isso.

A paz não vem fazendo concessões. A paz vem lutando contra o mal. Quando o mal é destruído, isso leva à paz. **A paz segue a vitória e a guerra.**

Esse é o elemento da fé que a maioria dos crentes não entende. A Bíblia diz que o temor de Deus não é apenas amar a Deus, é odiar o mal. Você teme a Deus. Você tem que odiar o mal. Se você ama a Deus, queremos vencer o mal com o bem, mas isso também significa **que temos que lutar contra o mal.** Isso é o que a Bíblia diz.

E aqui está outra coisa. Alguns crentes estão enganados. Eles pensam, bem, Yeshua não deveria dizer para não empunhar a espada. Bem, ele quis dizer com isso não empunhar a espada em rebelião ou crime ou apenas em, em oposição ao governo. Não é isso que ele está dizendo aqui.

Neste caso. Ele está falando mais - esta é uma situação de Romanos 13. Ele disse, aqueles que carregam a espada sob a autoridade do governo, que são os policiais e os soldados. A polícia deve deter os criminosos em seu país. Os soldados devem parar, inimigos fora dos países. Você tem dois tipos de mal militante - crime dentro do país e a polícia lida com isso, e você tem inimigos fora do país que são tratados pelos soldados.

A maneira como você tem paz e retidão em uma sociedade é que você tem que ter a polícia lutando contra o crime e os soldados lutando contra os inimigos. Agora, é claro, dentro dos soldados e dentro dos policiais, você tem que ter leis de integridade.

Pureza de Armas

Uma das primeiras regras do exército israelense é que eles aprendam o que chamamos de **pureza de armas**. Isso não significa manter sua arma limpa. Isso significa que **você não atira em ninguém, a menos que haja um motivo para isso.** Você tem que usá-lo com integridade. E muito do treinamento de soldados e oficiais israelenses é aprender a **operar com integridade e retidão, mesmo durante uma situação de guerra.**

Se você tem uma força militar ou policial, isso está sendo usado para o mal, isso é muito, muito mais mal. Mas quando isso acontece, então você tem que ter um exército justo vindo e lutando contra eles. Você não pode simplesmente ignorá-lo. **Você não pode se comprometer com as forças do mal.**

Então, o que você tem - e é com isso que estamos lidando agora no Oriente Médio, **uma força de terrorismo**, que é até uma terceira categoria. **É um crime e é uma guerra e é um terror também. É um tipo de mal que está surgindo nestes tempos finais. É tão satânico e tem que ser combatido.**

No momento, não sei como isso aconteceu - como é este pequeno país, Israel no Oriente Médio está lutando esta guerra contra o jihadismo global, e o resto do mundo está nos acusando. É uma loucura aqui.

Mas eu quero dizer isso, **essa parte militar da guerra tem que acontecer**, e Deus tem lutado sobrenaturalmente por nós.

Isso me fez repensar no ano passado alguns dos princípios bíblicos sobre a guerra em si. Estou percebendo o quanto da Bíblia são passagens sobre guerra. Muitos dos Salmos, por exemplo, são Davi clamando pela ajuda, conforto e proteção de Deus no meio de uma situação de guerra, e ele está clamando por Deus para vir e resgatá-lo na guerra, ou seja, vencer a situação de guerra. Ele disse: "Agora sou pela paz, mas eles são pela guerra".

Você sempre quer paz. Primeiro, queremos paz. Quero dizer, seria loucura pensar que iríamos querer guerra. Como poderíamos querer a guerra?

Uma das coisas que eu digo a você sobre apenas fatos simples sobre o Oriente Médio, e eu dou esses números 1, 22, 49 Entendi, fácil.

Um 22,49 Existem **22 nações árabes muçulmanas ao redor de Israel. Eles estão no meio de 49 países muçulmanos no total. E no meio de tudo isso está uma nação, Israel**, o único tipo democrático de nação democrática liberal ocidental, nação judaica no meio de tudo isso. Como poderíamos querer a guerra? Estamos lutando pelo que chamamos de guerra existencial, o que significa que podemos existir no meio da situação.

Ninguém aqui em Israel quer uma guerra, a não ser o fato de que vemos que ela tem que ser feita. E estamos em uma situação em que não temos escolha. **Ou temos que lutar ou estamos sendo massacrados.** E não importa qual seja a opinião das pessoas. **Não vamos nos permitir ser massacrados** e não acho que Deus queira isso.

Nesse ínterim, houve muitos milagres nesta guerra. Começando, como eu disse, estou falando de milagres militares. As pessoas não estão acostumadas a ver que Deus faz milagres por meio de um exército. Mas nossos soldados estão servindo ao Senhor com qualquer habilidade que tenham e que Deus tenha protegido.

Certamente, houve proteção sobrenatural sobre os soldados messiânicos, mas em toda a nação vemos isso. Houve mísseis disparados contra Israel do Irã e Deus os impeça. Em cada parte da guerra, tem sido a mão milagrosa de Deus sobre nós, sobre nossa nação. E isso deveria estar nos dando fé em Deus, porque Deus diz no fim dos tempos que Ele vai proteger Israel militarmente.

Isso é o que está acontecendo nesta guerra que, em certo sentido, esta é outra grande prova de que a Bíblia é verdadeira. Graças a Deus. Deus está lutando em nosso favor. Somos fracos demais para fazer isso sozinhos, mas as pessoas estão sendo corajosas e saindo para lutar contra isso.

Fé nas Forças Armadas

Vamos falar um pouco mais sobre essa ideia de ter fé em uma situação militar.

Deixe-me fazer uma pergunta. Qual foi a primeira reunião de louvor? Você gosta de ter uma reunião de louvor? Dançando, cantando? Qual foi a primeira dança de louvor, reunião de canto? Foi em Êxodo 15 em resposta a Deus sobrenaturalmente com exércitos angelicais descendo e destruindo o exército do Faraó.

O Egito naquela época era um império que governava o mundo inteiro. Foi terrivelmente mau. Era tão mau que o presente, o rei da nação, o Faraó, estava usando cobras na cabeça. Era tão maligno que os membros de seu gabinete sabiam como transformar gravetos em cobras e transformar água em sangue. Era um império demoníaco que governava o mundo. Mas, eventualmente, caiu.

Louvar a Deus traz vitória militar

A reunião de louvor foi em resposta ao seu exército que saiu para atacar os israelitas e a multidão mista, o grupo de egípcios que também havia saído e pessoas de todas as nações do mundo. Não eram apenas israelitas. Foi a primeira Ekklesia.

Foi a primeira igreja que saiu de judeus e pessoas de todas as nações e egípcios - estavam saindo para seguir o Deus de Israel, o Deus, Yahweh Jeová. E eles estavam vindo e este exército saiu para matá-los. Deus interveio sobrenaturalmente e destruiu um exército. E foi aí que eles começaram a adorar o Senhor.

Você se lembra que houve outro tempo de adoração quando as filhas de Sião começaram a dançar com tamborim e por quê? Quando **Davi matou Golias**, todos os exércitos israelitas se levantaram e correram, e mataram o inimigo. E esse foi outro momento de elogio em resposta a isso.

Quando as pessoas começam a aprender isso, que louvariam a Deus e veriam a vitória nas forças armadas como a intervenção de Deus - o Deus Soberano de Israel intervindo em uma situação militar é um milagre. Então eles percebem - os profetas começam a perceber, por que esperar até depois? Por que você não O louva de antemão?

Foi o que aconteceu com o **rei Josafá**. Os profetas vieram e disseram: olhe, você está cercado. Você está prestes a ser morto novamente. Mas por que você simplesmente não sai para o campo de batalha, fica lá e começa a adorar a Deus? E eles começam a cantar: "Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, e a Sua misericórdia dura para sempre". Quando isso acontece, Deus causou divisões entre o inimigo. Eles se mataram. Israel não tocou em ninguém. Eles apenas pegaram os despojos para fazer isso acontecer.

Em todas as situações, houve uma intervenção de Deus. Deus está intervindo em uma situação militar por meio de milagres sobrenaturais. Eu acho que, apenas pelo número de milagres em toda a Bíblia é mais do que qualquer outra coisa.

Estou pensando em qual foi o **maior milagre físico que já existiu?** Foi quando Josué ordenou que o sol parasse. Isso é um grande milagre. Esse não é o tipo de coisa que acontece todos os dias. Mas esse milagre aconteceu. E qual foi o milagre? Quando Deus disse a Josué para entrar e conquistar, tome posse da terra de Canaã. Tome posse dele.

Quando isso aconteceu, todas as nações vizinhas começaram a atacá-los, porque foram inspirados pelo diabo para impedir o plano de Deus, trazendo uma nação temente a Deus para vir e viver na terra de Canaã. Quando isso aconteceu, Joshua revidou. E quando Josué revidou, Deus disse: "Agora, olhe, com todos esses milagres, eu realmente não preciso que você lute. Eu tenho anjos aqui no céu. Eles podem lutar. Mas para Eu lutar, Eu preciso de alguém que se levante e acredite. Levante-se e acredite." Porque se não - se ninguém está de pé e crendo, então Deus não tem influência - Ele não tem um parceiro de aliança para Ele vir e salvar. **Seu trabalho é vir e nos salvar.**

Então, Ele diz: "Veja o que posso fazer. Eu posso fazer um milagre por você, mas aqui está o que eu preciso que você faça. Vá e fique no campo de batalha. Louve-me. Creia. E quando parece que você vai ser massacrado, **então eu vou salvá-lo.**"

Isso acontece em todas as situações. O povo de Israel realmente não teve que fazer a maior parte da luta.

Deus foi à frente deles e lutou por eles. Seus militares estavam em cooperação com Deus.

Deus SEMPRE luta por Israel?

Agora, aqui está outra pergunta para você, Deus **sempre** luta por Israel? Você diz: "Amém!" Não, isso não é verdade. Ele luta por Israel metade do tempo. **Ele luta por nós quando estamos em retidão, e as outras nações são más. E Ele luta contra nós quando estamos em pecado.**

Não é uma questão que Deus tenha uma preferência étnica por Israel. Não é o que está acontecendo aqui. É uma questão de quem está sendo justo ou não. Quando Josué viu Yeshua em Josué 5, ele disse que O viu como o anjo do Senhor, o Comandante do exército do Céu. E ele disse: "Você é por nós, ou você é contra nós?" Então, pensamos, Deus está sempre lutando por Israel. E então, disse o Senhor, o Comandante dos exércitos do Céu disse: "Não, não, não, não, não. Você está submetido a mim?" Quando Josué se submeteu a Jesus - o J maiúsculo, o J pequeno se submetendo ao J maiúsculo. Então eles foram alinhados e para que Yeshua e os anjos lutassesem por Josué. E Ele lhes disse: "Agora olhe, você entra e luta as batalhas e vai vencer." E Josué teve que lutar muito, mas a maioria, pelo menos 51% da batalha foi vencida pelos anjos indo à frente deles por barad descendo do céu, inferno - algumas coisas estavam acontecendo sobrenaturalmente.

Eles estavam cooperando no terreno com uma luta sobrenatural do céu. Esses eram milagres acontecendo.

E isso era verdade para Davi, e havia uma bela situação com o rei Ezequias, que era um rei justo. E ele foi atacado pela Assíria, que era o reino maligno de sua geração. E então eles vieram para destruí-los e o rei Ezequias orou e disse: "Deus nos salve?" E Deus disse: "Tudo o que preciso fazer é que as filhas de Sião balancem a cabeça. Com tanta fé na aliança, posso destruir os exércitos da Assíria". Naquela época, a Assíria era a maior nação do mundo. E as pessoas oraram isso, e a Bíblia diz que o anjo do Senhor, que

é Yeshua, saiu em uma noite. Ele matou 185.000 pessoas e a nação do mal, o império do mal do mundo foi destruído em uma noite e eles correram para casa derrotados! Isso acontece todas as vezes.

Agora, Asher, você está dizendo que Israel é justo e que estamos fazendo tudo certo politicamente?

São duas perguntas. Vamos responder a ambos.

A questão de saber se Israel está fazendo tudo certo politicamente é ridícula. Nenhum governo, em nenhum momento, fez tudo certo politicamente. É isso que estamos dizendo. Quero dizer, ninguém em Israel diria isso. Quero dizer, você sabe o que eu digo? Você tem dois judeus, você tem três opiniões. Nós não concordamos aqui.

Temos 12, 13 partidos políticos diferentes, assim como havia 12, 13 tribos no antigo Israel. Não achamos que estamos fazendo tudo certo. É um princípio incrível.

A próxima pergunta é: somos justos? Deus disse ao nosso povo em Deuteronômio 9 - Eu sei que estou citando muitos versículos aqui, mas estou citando e não estou fazendo com que você se volte para isso porque tenho muitas informações para chegar até você, e você tem que passar por cima e procurar os versículos por si mesmo.

Em Deuteronômio 9, Deus disse ao povo: "Vejam, vocês não estão vencendo esta batalha porque são justos. Vou vencer esta batalha por você porque é Minha Graça para você, número um, e porque os inimigos são tão maus." Eu acho que Israel é uma nação tão justa agora? Olhe-me nos olhos? Não, eu não acho isso.

Acho que a jihad global que está nos cercando é tão assassina que Deus está lutando para destruir esse mal. Não é porque somos tão justos, mas estamos no lugar da justificação pela fé, e estamos aqui e algo está acontecendo que está permitindo que Deus lute contra isso.

Pré-avivamento em Israel por causa da guerra

Outra coisa pela qual quero que você ore é que, desde o início desta guerra, houve uma espécie de reavivamento entre o povo de Israel, ainda não um reavivamento na fé em Yeshua, mas é uma espécie de pré-reavivamento. Por causa de todos os ataques, quero dizer, 90% do nosso povo está orando. Eles estão lendo os Salmos. Eles estão se voltando para Deus. Temos emissoras de notícias seculares e ateístas dizendo. "Estamos orando por isso e estamos orando por tudo."

Então, algo está acontecendo onde Deus, através deste terrível desastre na dor, Deus está voltando o coração de nosso povo para Deus pouco a pouco. Acredito que isso vai acabar em um grande reavivamento no fim dos tempos.

Sim. Esses tempos têm sido incrivelmente difíceis. Eu não quero negar isso. Como você está orando por nosso povo, a primeira oração que já temos é o retorno dos reféns, espero. E apenas um pouco de tempo que leva entre quando eu posso gravar isso e entregar isso para você, que será capaz de devolver os reféns de volta. Não seria um grande milagre? Ore comigo agora. Esse é o coração de todos.

Lembre-se de quando isso aconteceu, que houve uma invasão de cerca de 3000 jihadistas vindos de Gaza para esses assentamentos pacíficos na fronteira de Gaza.

Naquela época, havia 1200 pessoas mortas. E eu me lembro que 254 pessoas foram feitas reféns. Agora, pouco mais da metade conseguiu ser trazida de volta em acordos de reféns. No momento em que estou gravando isso, há 101 reféns que ainda estão lá e há uma boa chance de que a grande maioria deles já esteja morta. Então, não sabemos quantos eles vão retornar como vivos ou quantos retornarão como cadáveres.

Na cultura judaica, respeitar os mortos é muito importante. É muito importante que as famílias possam lamentar os mortos, por isso querem os cadáveres de volta. Eles dizem que trazer nosso filho de volta, mesmo que seja apenas o cadáver, eles querem ter o cadáver para que a família possa se reunir e lembrar, honrar, chorar e passar pelo processo de luto.

O Hamas é um grupo jihadista que quer um Estado islâmico

É interessante apenas nesta primeira parte, que os ataques que vieram são do Hamas. O Hamas é um grupo jihadista. Eles não são pró-palestinos. Isso é ridículo. Eles são a favor de um Estado Islâmico. Eles não são pela liberdade política dos palestinos. Eles usam isso como linguagem porque sabem que é isso que a mídia ocidental e os diplomatas ocidentais querem ouvir. Não é disso que se trata. Eles são para estabelecer um estado islâmico.

Vamos apenas tocar nisso por um momento. Em seguida, voltaremos à questão dos reféns.

O Hamas faz parte do movimento moderno de jihadismo, que é estabelecer um estado islâmico em todo o mundo, com sua capital em Jerusalém ou Meca, dependendo de qual parte da teologia islâmica você está falando. Mas, isso aconteceu. Faz parte do **Islã extremista**, o que significa **que você vai conquistar seu inimigo e mata todos que não acreditam como você**.

Israel pertence aos judeus há pelo menos 3000 anos

A primeira conquista desta área aqui onde estamos em Israel hoje aconteceu há 3000 anos. Na época de Josué e Moisés e tomado a terra, conquistamos um grupo de 5 ou 6 pessoas aqui chamadas de cananeus.

Não há ninguém vivo hoje dos cananeus. Não há mais ninguém que possa alegar que tem direitos a esta terra. E nós entramos e lutamos contra isso, e assumimos o controle da terra.

3000 anos atrás, havia um grande império que foi criado aqui, um bom império por Davi e Salomão. Há evidências consistentes, evidências bíblicas, evidências arqueológicas documentais de que estivemos aqui. A ideia de que o povo judeu esteve aqui por 3000 anos é absolutamente indiscutível. Se alguém está disposto a olhar para qualquer tipo de fato, você não pode dizer que chegamos aqui recentemente neste período recente. O povo judeu tem residência aqui há muito tempo.

Então, é claro, você chega ao período de tempo nos tempos antigos, onde havia um grupo de pessoas chamadas filisteus. Não acredito que os filisteus, então, sejam o mesmo povo que os palestinos hoje. Certamente não como árabes. Os filisteus não eram árabes. Este é um grupo diferente de pessoas agora.

Então você sobe mais mil anos e olha para o Novo Testamento. Digamos que você não acredite em Jesus. Você não acredita em Deus. Mas o Novo Testamento e os documentos são claros, literalmente prova de que havia pessoas vivendo aqui e em cada página, cada página do Novo Testamento, fala do

povo judeu vivendo na terra de Israel. O Novo Testamento é prova absoluta. Jesus entrou no templo em todos os eventos da Páscoa, e a crucificação e a ressurreição ocorreram dentro de Jerusalém. Ele pregou e fez milagres na Galiléia. Eles andaram por todo o país. Há tantas provas documentais e arqueológicas de residentes judeus na Terra de Israel. Nesse ponto, eles foram conquistados pelos romanos.

E quantas vezes menciona os palestinos no Novo Testamento? Bem, não há nenhum. Há zero. Zero, o que significa que não há continuidade dos filisteus. No passado, na época da Nova Aliança, não havia palestinos. Não existem antigos residentes palestinos na terra de Israel. Isso simplesmente não é verdade. Não estava aqui.

Na verdade, quando Israel foi destruído em 70 dC e depois em 35 dC, fomos exilados em todo o mundo.

Sempre houve uma pequena comunidade de judeus que viviam aqui. Mas para o momento em que fomos exilados. Naquela época, o imperador romano queria destruir totalmente qualquer identidade judaica. E foi um ato total de imperialismo colonial que ele mudou o nome desta terra aqui de Israel para Palestina. Não havia palestinos lá. Ele o chamou então, tomando do nome dos filisteus apenas para remover a identidade israelita e judaica. Isso foi colonialismo. Esse foi o primeiro ato do colonialismo, o próprio nome deles chamar isso em vez da terra de Israel, até mesmo a terra de Canaã, chamar isso de Palestina. Foi um ato colonial do Império Romano vir contra ele.

Agora, vamos parar um momento e mencionar coisas sobre impérios. Os impérios podem ser bons ou ruins. Nem todos os impérios são bons ou ruins, eles podem ser um ou outro.

Sete Impérios Antigos

Por exemplo, houve sete grandes impérios da antiguidade, mas o **primeiro foi o Egito**. O Egito era um bom império, não um mau império. No tempo de José, o império do Egito no Livro do Gênesis era um bom império, e no tempo de Êxodo, o tempo de Moisés, era um império ruim. Então, Deus os abençoou durante o tempo de José e os puniu durante o tempo de Moisés. O Império Egípcio era bom e depois se tornou ruim. Interessante notar que no ponto mais alto da glória eles tinham um primeiro-ministro que era judeu. Ele era judeu e acreditava no Deus da aliança de Abraão. Então, por ele servir como primeiro-ministro, ele foi capaz de trazer as bênçãos da aliança de nosso Deus para o povo do Egito.

O **segundo grande império** que veio foi o **império de Davi e Salomão - o Império Israelita**. Quando eles vieram e conquistaram a terra, e estabeleceram um império justo.

Mas então fomos divididos entre nós, e nossa nação começou a pecar depois do tempo de Davi. Eles começam a pecar. E naquele tempo Deus olhou para um povo diferente, o povo da Assíria.

Então, Ele enviou um profeta que era Jonas. Ele enviou o profeta Jonas à Assíria. Ele pregou a Bíblia. O povo se voltou para Deus. Naquele momento, eles, **a Assíria**, tornaram-se uma nação mais justa do que Israel. E assim, eles eram o **Terceiro Império**. E assim, Deus os trouxe para Israel. O Império de Israel então foi dividido em Judá e Israel, e Israel pecou mais. Então, as forças da Assíria entraram e Deus lutou ao seu lado. E então as tribos do norte foram destruídas e enviadas para o cativeiro. Deus estava lutando pelos assírios. Mas então eles se tornaram orgulhosos e começaram a pecar. E Israel

teve um reavivamento durante o tempo de Ezequias. Eles vieram e lutaram. E então Deus lutou por Israel e então a Assíria foi destruída.

Naquela época, Deus levantou **outro império**, que era a **Babilônia ou o Iraque**. E eles entraram e tinham um sistema básico de justiça. Eles não eram super justos, mas têm um sistema básico de justiça. E Israel pecou. Então, eles entraram e Deus lutou do lado do Iraque do lado de Babel. Ele lutou contra Israel e destruiu Israel por causa do nosso pecado e nos enviou para o exílio. É incrível notar lá que no auge do Iraque, o **Império Babilônico Iraquiano**, quando era bom, antes de se tornar ruim, eles tinham um primeiro-ministro chamado **Daniel**, que era judeu, e ele **trouxe as bênçãos da aliança sobre eles**.

E durante o tempo antes disso, quando era o tempo do império da Assíria, eu disse, é porque eles recebem a pregação de Jonas. E quando Davi e Salomão estavam no auge do maior império israelita, nosso império estava em aliança com o Líbano, o libanês. **O Império Libanês e o Império Israelita eram o mesmo**. A geração de glória do Líbano foi a mesma geração de glória de Israel quando eles estavam em aliança com Israel no tempo de Davi e Salomão. Isso foi e é por isso que estamos orando tanto. Nós amamos os libaneses e queremos ver o Hezbollah se separar deles para que possamos voltar a uma época de bela paz e prosperidade. Haveria tanta paz e prosperidade no Líbano se a era de glória deles fosse quando estivéssemos juntos em nossa glória.

Agora, então, depois disso, o Império da Babilônia iraquiano se tornou mau e Deus levantou outra nação. **Pérsia**, que é onde o **Irã** está hoje. E a Pérsia conquistou. Eles eram a boa nação naquela época. Eles se levantaram e se tornaram a grande nação sobre o mundo inteiro. Pensamento incrível também naquela época você tinha um rei persa e um primeiro-ministro judeu cujo nome era Mardoqueu. Incrível. Ao longo de toda a história antiga, ao longo desses milhares de anos, cada nação tem uma vez chegando ao seu ponto de glória. E quando isso acontece, em todos os pontos, era um judeu, pactual, um primeiro-ministro que foi capaz de trazer a bênção de Deus para a nação em Persia, em seu **maior império**, era tão grande, cobrindo 120 nações do mundo.

Não era só isso que tinha um primeiro-ministro judeu. Oh, meu Deus, tinha uma rainha judia. A rainha do Império Persa era judia. Eu quero te dizer outra coisa. O povo persa e o povo israelense se amam. Você sabia que muitos judeus em Israel são de origem persa, ainda falam farsi?

O povo judeu e o povo iraniano - nós nos amamos. Dê-nos uma chance. Livre-se desse regime demoníaco dos aiatolás e você verá o quanto os persas e israelenses se amam. Se tivermos a chance de amar uns aos outros, você verá as bênçãos que havia na época de Mardoqueu e Ester. Isso é o que estamos dizendo ao Oriente Médio, ao Líbano. Estejamos na glória como foi no tempo de Davi e Salomão, a glória de Israel e do Líbano, junto com o Iraque. E que seja no tempo como foi em Daniel, com a Pérsia. Que seja no tempo como foi em Mardoqueu e Ester. No Egito, pelo amor de Deus, que seja como era no tempo de José.

Façamos as pazes uns com os outros e podemos ficar sob a bênção de Deus. E o Oriente Médio poderia prosperar tremendamente com grande paz. Mas tudo depende de onde está o coração das pessoas.

Voltamos agora, tudo isso está nos trazendo para cima. Depois disso, a Bíblia nos diz que então, o Império Persa foi conquistado pelo **Império Grego**. O Império Grego veio e conquistou o Oriente Médio entre o Antigo Testamento, o Novo Testamento e eles se tornaram de língua grega.

É por isso que o Novo Testamento é escrito em grego, porque a cultura literária e filosófica de todo o mundo, incluindo o Oriente Médio, era grega, de modo que o Tanakh da lei e dos profetas foi traduzido no Tigron (?) da tradução dos setenta da Septuaginta para o grego. E assim, você tem quando a Bíblia, o Novo Testamento foi escrito em grego, você tinha metade da Bíblia escrita em hebraico, lendo da direita para a esquerda e metade em grego da esquerda para a direita.

Agora tudo isso está trazendo você para cima. Então eles foram conquistados por **Roma**, na geração sete anos antes da época do nascimento de Yeshua. Yeshua nasceu então no **Império Romano**. Então, se houve um colonialismo na época, foram os romanos governando Israel. Pecamos e Deus nos puniu por todos nós querermos ser patriotas e lutarmos contra os romanos.

E agora estou indo contra o que é a narrativa judaica israelense. Eu não acho como você pode ver que, se você acredita na soberania de Deus, a mão de Deus estava com os romanos. Pecamos e Deus nos puniu e destruiu o templo pela segunda vez. E nosso povo foi levado a um enorme exílio novamente. Foi naquele momento dessa imposição colonial do Império Romano que a terra, essa terra foi mudada de Israel para a Palestina. Estamos lidando com a questão da desinformação sobre o colonialismo.

Agora, depois disso, o país foi basicamente devastado. E então foi conquistado por - o início do **Islã** foi no início de 600 d.C. agora estamos falando depois da época de Yeshua - e eles se tornaram um império conquistador, um **império chamado Rashidun**. E eles conquistaram o Oriente Médio.

A área de Israel foi conquistada pelos muçulmanos árabes por volta de 650 - no final do século VII d.C. Foi quando os muçulmanos conquistaram esta área. Eles foram a força colonial que o conquistou. O povo judeu é o povo indígena original da terra. Fomos enviados para o exílio. Os muçulmanos a conquistaram no final do século VII.

Mentalidade jihadista, uma vez conquistada, sempre Estado Islâmico

Naquela época, a nação foi basicamente destruída. E não foi reconstruído. Foi conquistado, mas ficou devastado. **Agora, de acordo com a mentalidade jihadista e muçulmana, uma vez que uma nação é conquistada pelo Islã, ela sempre permanece um estado islâmico.** E assim, portanto, nesse pensamento, esta terra de Israel, Canaã, Palestina tem que ser um estado islâmico. Esse é o pensamento.

Agora, quando você diz que é uma potência colonial - isso vem da **teologia extremista islâmica, que uma terra conquistada sempre permanece servo, e a terra pertence a Alá**. É daí que veio.

Agora vamos movê-lo para cima rapidamente e pular todo o caminho. Agora, a terra de Israel, quando você fala sobre o Oriente Médio aqui e o colonialismo, você precisa entender isso, Israel foi conquistado pelos turcos muçulmanos, **Império Otomano no ano de 1517**. Eles governaram esta área por exatamente 400 anos, de 1517 a 1917.

Este foi o grande Império Otomano. Em outras palavras, a maior parte deste último meio milênio foi em - quando você fala sobre o Oriente Médio - foi totalmente o Império Muçulmano Otomano, **não árabes, não xiitas do Irã. Muçulmanos da Turquia - eles conquistaram a área.** Agora eles também assumiram uma mentalidade jihadista, não o tempo todo, mas no final. E então, no final, eles começaram o que se tornou **o primeiro massacre jihadista islâmico moderno**.

O jihadismo moderno começou em 1916

Isso aconteceu no ano de 1916, quando um jihadista muçulmano da Turquia, do Império Otomano, cruzou para a Armênia. A Armênia era uma nação cristã, e eles atravessaram e massacraram o povo. Isso é muito importante. É aqui que começa o jihadismo moderno. Em 1916, os jihadistas turcos cruzaram a fronteira para a Armênia, que era uma nação cristã. Não era a Turquia lutando contra a Armênia. Não foi uma guerra política. **Foram jihadistas assassinando cristãos.** Eles apenas os massacraram porque eram fanáticos muçulmanos assassinando cristãos. Isso é tudo o que era. Foi uma guerra religiosa de massacre sagrado. Eles mataram - as melhores estimativas que temos são de 1,2 milhão de cristãos lá.

Você pode ver fotos nos museus. Eu vi isso lá na Armênia deles entrando e pegando garotas cristãs, e dizendo-lhes para se converterem ao Islã ou morrerem. E eles disseram, não, não vamos. Não vamos desistir de nossa fé em Yeshua. Eles os despiram e os crucificaram na rua na Armênia, nus no ar.

Este foi o primeiro massacre jihadista moderno. É chamado **de genocídio armênio.** Isso ainda nem foi reconhecido pela ONU. Isso é muito importante. A história foi em 1916.

No ano seguinte, todo o Império Otomano foi conquistado pelo **Império Britânico em 1917.** Isso foi com Allenby e Lawrence da Arábia e todas essas coisas entraram. Os britânicos entraram e libertaram todo o Oriente Médio dos turcos. Os turcos não são árabes. Eles o libertaram e também o libertaram, basicamente para permitir a liberdade para judeus e árabes que entravam naquela época. Os britânicos governaram esta área de 1917 a 1947, e foi quando Israel se tornou uma nação. O plano de partilha, a primeira solução de dois estados, ocorreu.

Agora, até o momento antes disso, em meados de 1800, basicamente não havia ninguém morando lá. Era um terreno baldio. As pessoas que visitaram aqui, como Mark Twain e outros, vieram aqui e disseram que era um terreno baldio. Não era como se isso fosse totalmente povoado por turcos ou árabes ou uma nação próspera. Não foi isso que aconteceu.

No final da década de 1880, particularmente, houve um avanço em 1881, foi a **primeira Aliá judaica**, que foi apoiada principalmente por cristãos protestantes, evangélicos e pentecostais - bem, os evangélicos foram posteriormente apoiados por pentecostais - e todos acreditando na profecia de que os judeus deveriam retornar. Naquela época, em 1880, os judeus e os árabes começaram a voltar para esta nação. Foi quando o repovoamento desta área, quer a chamemos de Palestina ou Israel, eles começaram a voltar e isso povoou tudo isso desde 1881. Agora ninguém estava realmente lá antes disso.

O conflito moderno surgiu com a tensão entre judeus e árabes depois de 1881. Isso surgiu e foi imediatamente conquistado pela Grã-Bretanha. Então os árabes e os judeus viveram aqui lutando uns contra os outros e lutando contra os britânicos naqueles 30 anos. Até então, você se abre para o período moderno, desde o **Estado de Israel em 1948.** Isso apenas lhe dá um pouco do pano de fundo da história que está levando a esse conflito que estava aqui.

Eu sei que havia muita informação. Você pode voltar e olhar. Qualquer coisa está acontecendo nos livros de história. É fácil encontrar essa informação.

Agora, um pouco mais que quero dar a vocês são algumas informações sobre esse conflito moderno. Então vamos voltar à nossa teologia bíblica e encerrar em oração. Deus, nos ajude.

Agora, como dissemos, tem havido um conflito horrível nesta área, mas também estão a ser feitos esforços de paz. Um dos primeiros **esforços de paz** que foi feito foi a paz **entre Israel e Egito**. Isso foi feito por Israel devolvendo todo o Sinai, que conquistamos durante a guerra de 1973, quando fomos atacados pelo Egito. E quando respondemos a isso, pegamos o Sinai.

Então, alguns anos depois da guerra, acredito, em 1979, fizemos um tratado de paz. Nós devolvemos tudo isso. Havia assentamentos judaicos morando lá, um lugar chamado Yamit, e trouxemos nossos soldados e os arrastamos fisicamente, à força, destruímos os assentamentos judaicos no Sinai, os trouxemos de volta para que os egípcios pudessem receber o Sinai de volta com todos os seus recursos e assim por diante, sem judeus nele.

Não sei por que tem que haver um tratado de paz se não há judeus nele, mas era assim que era. A única condição era que não haveria armamento para voltar e atacar Israel novamente.

Isso foi bem-sucedido lá? Sim ou não? Não houve uma guerra entre Egito e Israel desde então. Isso é muito bom. São muitos anos, de 1979 até o presente. Então, funcionou um pouco.

Por outro lado, nos últimos 20 anos, **eles (Egito) estavam permitindo secretamente que o Hamas e a Irmandade Islâmica – ou seja, os fanáticos islâmicos dentro do Egito começassem a construir túneis que iam do Egito para Gaza**. Foi aí que os moradores de Gaza receberam muitas das armas que usaram para estocar e depois atacar Israel saindo dela.

Agora, vamos lidar com o **Líbano** porque tivemos duas grandes guerras no Líbano. Isso acabou em um tratado - um cessar-fogo em 2006 com Israel concordando em retirar todas as suas forças e o único acordo foi que toda a área do sul do Líbano, ao sul do rio Litani, de acordo com a resolução 1701 da ONU, tinha que ser livre. Não haveria armamento do Hezbollah naquela área para que pudéssemos manter a paz uns com os outros.

Bem, sob a supervisão da UNOGIL das Nações Unidas, o Hezbollah simplesmente quebrou totalmente e a ONU os ajudou a quebrá-lo. E eles vieram e então apenas reabasteceram e rearmaram toda a área do sul do Líbano com um plano para vir e destruir Israel.

Agora, na Jordânia, também temos um tratado de paz. Uma das razões pelas quais temos um tratado de paz é que o governo jordaniano, liderado pelo rei Hussein, tem paz com Israel de vez em quando. E eles não são jihadistas. O governo, de fato, está preocupado com um movimento jihadista chegando com os palestinos que poderia ameaçar e destruir a Jordânia por dentro.

Quando os palestinos tentaram fazer isso e Arafat estava lá, o rei Hussein - o pai do atual rei Hussein, trouxe o exército e eles massacraram o que foi estimado em 23.000 palestinos. Os árabes jordanianos mataram 23.000 árabes palestinos porque pensaram que estavam tentando derrubar seu país. E isso foi o que foi chamado de Setembro Negro.

Tudo isso estava acontecendo nessas nações. Dentro da nação de Israel, fizemos um tratado, os Acordos de Oslo, nos quais dividimos a área que chamamos de Judéia e Samaria, que eles chamaram de Cisjordânia, ou e demos isso sob a Autoridade Palestina em que a ideia era que simplesmente não

houvesse jihad militante e não tentasse nos destruir. Israel iria patrulhá-lo, em termos de segurança e todo o resto do governo civil estaria nas mãos da Autoridade Palestina. Essa tem sido uma história difícil. Não há tempo para eu entrar nisso. Acho que há prós e contras politicamente, muito complicados.

Mas nos últimos anos, ameaçar a Autoridade Palestina é que o movimento jihadista do Hamas ficou cada vez mais forte, então há uma luta dentro disso. Os palestinos na Cisjordânia da Judéia e Samaria estão sofrendo. Não há dúvida sobre isso. Temos compaixão por eles e queremos ver um belo movimento de vida e paz chegar até eles. Não está claro como isso vai acontecer.

Agora, vamos para Gaza. Gaza, você sabe, nós controlamos Gaza por vários anos. Agora, Ariel Sharon liderou algo que ele chamou de plano de desengajamento - Heshek HaTargor, em 2005. Retiramos todos os israelenses que viviam lá. Havia 8.600 israelenses vivendo naquela área chamada Gush Katif. Eles tinham fazendas prósperas na bela área ao lado do mar lá. E dissemos, olha, apenas para tentar chegar a um acordo em que não ficaremos em tensão, vamos retirar todo o nosso pessoal.

Havia tanta divisão em Israel. O exército e a polícia israelenses entraram e arrastaram essas pessoas para fora, demoliram suas casas. Tudo o que eles fizeram foi deixar as fazendas porque pensamos que as fazendas seriam boas para eles. Mas os jihadistas, eles ficaram tão encantados, eles entraram e destruíram até as fazendas.

Agora **entregamos Gaza em 2006 à Autoridade Palestina**. Em um ano, o Hamas se levantou. Isso é muito importante. E no **ano seguinte, 2007, o Hamas veio e assassinou os líderes da OLP**. Retiramos todo o nosso povo para fora, entregamos Gaza à OLP. Os jihadistas do Hamas vieram e massacraram a liderança da OLP, e então assumiram o controle do país. É contra isso que estamos lutando. O Hamas não é pró-palestino. É por um estado jihadista islâmico e assassino. Eles assumiram o controle.

Agora, neste momento, há uma outra coisa da **história moderna** que você tem que perceber. No Irã, voltando agora, em todas as nações do mundo, houve **movimentos terroristas do Estado Islâmico**, que surgiram em todas as nações. E um dos maiores movimentos foi, claro, o **ISIS**. Você tinha, **Al-Qaeda**, você tinha muitos grupos diferentes. **Boko Haram** na África, a **Irmandade Islâmica** no Egito. E o **Hamas** é apenas o Estado Islâmico nos palestinos. O **Estado Islâmico do Hezbollah** no Líbano. O grupo maior era o **ISIS** na Síria e no Iraque. Al-Qaeda no Afeganistão.

Mas essas pessoas não são para suas nações. Eles não são para o Líbano. Eles são a favor de um estado islâmico no Líbano assumir o controle do Líbano. O **ISIS** não era para o Iraque ou a Síria. Eles são a favor de uma tomada do Estado Islâmico do Iraque e da Síria. A mesma coisa para o Hamas. Eles mataram a OLP. Eles não são para os palestinos. Eles são a favor de um estado islâmico assumir isso.

Agora, todos esses grupos são muito perigosos e assassinos. Eles usam técnicas assassinas. Pessoas horríveis sedentas de sangue. As coisas mais malignas. Não entendo por que alguém não quer tentar combatê-los.

Agora, a única diferença era que no Irã, esse grupo, os aiatolás, sob o tempo de Khomeini, eles conseguiram dominar o país. Eles se tornaram o governo. Esta é a única vez, exceto por um breve período como um ano, quando a Irmandade Islâmica assumiu o controle do Egito, a única vez que o grupo jihadista do Estado Islâmico assumiu o governo. Por que isso é importante? Porque isso significa

que eles têm os recursos fiscais. Eles têm os recursos legais, eles têm os recursos judiciais, eles têm os recursos petrolíferos, eles têm os recursos militares.

Então, você tinha esse **mal, o jihadismo que agora tem todos os recursos deste país incrivelmente bonito**, a Pérsia, o Irã. E eles vêm e o capturaram. Não é isso que o povo iraniano quer. O povo iraniano não os quer hoje, mas eles assumiram o controle. E agora isso se tornou perigoso porque você adicionou dois assassinos militantes do Estado Islâmico, jihadismo assassino, as forças que você tem em um governo com todos os recursos disso.

E foi a partir disso que eles começaram a financiar todas essas forças jihadistas com as vendas de petróleo que estavam saindo do Irã. Eles estavam financiando todos esses grupos terroristas ao redor do mundo.

Agora, aí você tem que perceber novamente que os xiitas no Irã, em primeiro lugar, eles não são árabes, eles são persas. A maioria das pessoas diz que os persas desprezam os árabes e pensam neles como sendo de segunda classe para eles. A maioria dos árabes são árabes sunitas, não árabes xiitas. Então, você tem persas xiitas impondo um estado islâmico aos árabes sunitas. É por isso que muitos árabes sunitas em Israel, incluindo a Arábia Saudita, estão realmente ansiosos por um momento em que possamos ter mais normalização com Israel. Há muita esperança no meio desta situação difícil, mas a única esperança é que temos que nos livrar deles - se o Hamas, o Hezbollah e os aiatolás não estiverem lá, teremos paz, prosperidade e normalização em todo o Oriente Médio imediatamente.

Agora, quando essas forças entraram, elas começaram a financiar as coisas. Uma das coisas que quero abordar, o **financiamento** que vinha do **Irã** e também, infelizmente, do **Catar**. E essas duas nações deram enormes quantias de dinheiro e financiaram o **Hezbollah** e o **Hamas** - o **Hamas** em **Gaza** e nos **territórios palestinos** e o **Hezbollah** no norte. Infelizmente, muito desse dinheiro também veio da **ONU da Europa Ocidental e dos Estados Unidos**, dando para o que eles pensavam que estava dando à humanidade ou às organizações de ajuda, o que era uma farsa total.

O Hezbollah e o Hamas levaram esses bilhões e bilhões e bilhões de dólares. Mais dinheiro foi dado ao Hezbollah e ao Hamas do que a qualquer outro grupo de pessoas em qualquer tipo de história. E eles pegaram todo esse dinheiro em vez de causar prosperidade - Por que Gaza não era a Riviera do Oriente Médio? Porque o Hamas roubou o dinheiro que esses úteis do mundo ocidental e pegou e usou esse dinheiro para construir um sistema terrorista. Desde o momento em que assumiram até a guerra atual, 18 anos, eles pegaram todo esse dinheiro para construir uma infraestrutura de guerra. 40.000 guerreiros treinados apenas no Hamas em Gaza. 15.000 foguetes. Eles constroem 600 km de túneis subterrâneos de terror. E eles planejam por 18 anos atacar Israel.

Isso não teve nada a ver com a libertação de Gaza. Tinha a ver com a conquista de todo o Israel, do rio ao mar, massacrando todos os israelenses e assumindo a mesquita de Al-Aqsa com um cenário apocalíptico, fanático muçulmano, jihadista e do fim dos tempos. É disso que se trata. Era para isso que servia. O mesmo dinheiro que foi dado bilhões e bilhões e bilhões de dólares ao Hamas. Eles o usaram para construir apenas enormes, até muito mais. Dez vezes mais, dez vezes mais do que estava no Hamas foi colocado no local. Israel está enfrentando uma organização assassina em massa no Hezbollah que estava lá, estava tentando nos matar, e eles planejavam isso há 18 anos. E descobrimos

desde que entramos no Hezbollah, no Líbano e começamos a atacar as áreas do sul - encontramos todas as fábricas, todos os armamentos. Não há dúvida sobre isso. Um plano de 18 anos totalmente financiado e totalmente armado para um ataque maciço a Israel, que deveria ocorrer ao mesmo tempo que o Hamas, o Hezbollah, os Houthi do Iêmen, Iraque e Síria, a Cisjordânia e o Irã. Era para ser tudo junto. Pela graça de Deus, eles tiveram falhas de comunicação e não lutaram contra tudo de uma vez. E fomos capazes de voltar e levá-lo ao topo de todas essas áreas.

Agora, Israel quer a paz, e acredito que a paz pode acontecer se esses terroristas assassinos forem eliminados. Quero ver liberdade e libertação para o Líbano, para os palestinos, para os egípcios, para o povo iraniano. Nós amamos você. Israelenses, não queremos guerra! Queremos ter paz e prosperidade. Bondade graciosa. O que você acha que queremos viver nisso com 22 nações árabes muçulmanas e 49 nações muçulmanas ao nosso redor, e 220 milhões de muçulmanos árabes ao nosso redor e um bilhão de muçulmanos ao nosso redor? Você acha que queremos entrar em guerra com isso agora? Queremos a paz, mas não seremos massacrados e não a teremos dentro de Israel. Somos a favor da liberdade de religião.

Então, acabamos de ter mais cinco minutos. Isso exige que mudemos. Vamos voltar à Bíblia agora. Temos que tomar uma posição agora como crentes. Israel é Israel físico. A igreja é o Israel espiritual. Somos a nação de Israel. A Ecclesia é Israel internacional. O que acontece com o Israel internacional acontece com o Israel nacional. O que acontece no Israel nacional acontece internacionalmente em Israel. O que acontece com o Israel espiritual acontece com o Israel nacional - Israel físico. Israel físico é o que acontece com um Israel espiritual. Estamos juntos nisso. Quero dizer-lhe que **todo cristão nascido de novo, cheio de espírito, que lê a Bíblia e vê essa guerra espiritual e se identifica com Israel, você é Israel! Você é a extensão espiritual, a extensão espiritual internacional.** Somos uma nação e Deus está nos voltando para Ele. **Vocês são os cidadãos espirituais de nossa nação de todas as nações do mundo. Nós somos o Reino de Yeshua na terra.**

(Observe aqui sobre **a teologia da substituição – a Igreja em geral não substitui Israel.** Nós, juntamente com os crentes em Israel, SOMOS Israel. Nós não os substituímos, nós nos tornamos eles.)

O retorno de Yeshua

Agora Yeshua não está voltando como um cordeiro. Ele **está voltando**, a Bíblia nos diz em Apocalipse 19 como o **Comandante dos exércitos do Céu**. Então os Céus se abrirão, Yeshua descerá, liderando os exércitos do Céu, e Ele destruirá os exércitos da terra que vieram atacar Israel.

Cada profecia que fala do fim dos tempos, da segunda vinda de Yeshua, todas dizem que **todas as nações atacarão e tentarão destruir Israel no fim dos tempos**, e é aí que Yeshua intervirá e descerá e destruirá essas nações e estabelecerá Seu Reino na terra e governará por mil anos com Sua Capital em Jerusalém e paz de Jerusalém até os confins da terra.

Agora é nisso que acreditamos, e é nisso que você acredita. Essa guerra (do fim dos tempos) já está começando. Como isso poderia ter sido possível? Como poderia ser possível que o que vimos nestes últimos dez anos, essa ascensão do jihadismo global internacional com seu desejo de acabar com Israel - genocídio total do rio ao mar, e tomar Israel, depois matar cristãos em todo o mundo e destruir toda a civilização ocidental. Não é algo que eu inventei. Eles estão declarando isso publicamente e que eles

têm um fórum de todas as nações reunidas onde eles podem cooperar - onde as nações do mundo podem cooperar com uma mentalidade jihadista islâmica na ONU. E isso está sendo apoiado por acadêmicos e liberais ocidentais. É uma loucura.

Aqui está outra coisa que quero dizer sobre isso. Quando esse ataque veio do Hamas a esses assentamentos ao redor de Gaza, esses assentamentos eram liberais, seculares, ateus. Eles estavam tendo uma festa, uma dança trance, festa a noite toda. Não se tratava de militantes religiosos israelenses de direita. É por isso que tantas pessoas foram capturadas pelo Hamas. Além disso, as pessoas que foram mortas naquela primeira onda e depois levadas cativas eram desse grupo de pessoas. Este ataque não foi contra o Israel militante. Isso foi contra os israelenses liberais e seculares ateus que foram massacrados e depois levados cativos, brutalmente estuprados, mutilados e queimados nessa mentalidade islâmica.

Bem, é para isso que estamos aqui, e precisamos que você se junte a nós.

O último ponto é, pessoal, tudo isso acaba em uma boa história. A Bíblia diz que durante todos esses ataques, é quando Deus derramará Seu Espírito sobre o povo de Israel. Que os ataques também são o que nos leva a um renascimento. Haverá amor entre os cristãos árabes e os cristãos internacionais e os crentes judeus e entre a Igreja e Israel. Em meio a todas essas dificuldades, Deus dará à luz um tremendo reavivamento. Yeshua retorna, estabelece um Reino de paz e prosperidade na terra por mil anos. E então o Paraíso, o jardim do Éden, é restaurado e rededicado, e governaremos e reinaremos com Ele para todo o sempre.

Pessoal, sim, há um tempo de tribulação e guerra, mas acaba com Yeshua como o principal comandante dos exércitos do céu. Ele vence a guerra. Ele volta como o Comandante dos exércitos do Céu e então toma Seu lugar, muda de papel para o Rei. E então Ele é o Rei dos Reis, o Rei de Israel e o Rei de todos os reis, e estabelece Seu Reino nesta terra. E devemos estar aqui crendo, pregando o Evangelho do Reino, todas as nações, orando juntos, trazendo amor e cooperação, harmonia entre pessoas justas em todo o mundo. O bem está acontecendo. Não tenha medo. Nós ganhamos. Deus é todo-poderoso. Estamos do lado vencedor. Não se preocupe com os números. Não se preocupe com o que eles estão dizendo nas notícias. Creia e fique de pé e o braço direito de Deus fará obras poderosas em Nome de Yeshua. Nós os amamos e lhes damos uma bênção de Sião. Em nome de Yeshua, amém.